LUMEN ET VIRTUS
ISSN: 2177-2789

A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

THE ROLE OF NURSING IN HEALTH PROMOTION IN QUILOMBOLA COMMUNITIES: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

EL ROL DE LA ENFERMERÍA EN LA PROMOCIÓN DE LA SALUD EN COMUNIDADES QUILOMBOLAS: UNA REVISIÓN INTEGRATIVA DE LA LITERATURA

https://doi.org/10.56238/levv17n63-059

Data de submissão: 25/07/2026 **Data de publicação:** 25/08/2026

Ane Cleia Silva Santos
Graduanda em Enfermagem
Instituição: ITPAC Porto Nacional
E-mail: cleiaarruda3@gmail.com

Claudia Ricelle Almeida de Santana
Graduanda em Enfermagem
Instituição: Universidade Norte do Paraná (UNOPAR) - Porto Nacional
E-mail: 063999687394c@gmail.com

Gislaine Aneanes da Silva
Graduada em Enfermagem
Instituição: Universidade Federal do Tocantins (UFT)
E-mail: Gislaine.aneanes@mail.uft.edu.br

Izabela Cristina Couto Proença
Graduada em Enfermagem
Instituição: Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)
E-mail: izabela-couto2011@hotmail.com

Kaio Erlyn Vieira Araújo
Graduado em Enfermagem
Instituição: Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)
E-mail: kaio_erlyn5@hotmail.com

Kiria Vaz da Silva Hamarski
Docente do Curso de Enfermagem
Instituição: ITPAC
E-mail: kiriaenfermeira@gmail.com

Leon Godinho
Graduando em Enfermagem
Instituição: ITPAC Porto Nacional
E-mail: l3onsans@gmail.com

Ligia Santos Andrade Mendes
Graduada em Enfermagem
Instituição: Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)
E-mail: ligya.andrade123@gmail.com

Maysa Pereira da Silva Sousa Soares
Graduada em Enfermagem
Instituição: Universidade Paulista (UNIP)
E-mail: maysapreceptoria@gmail.com

Sofhia Sousa Dias
Graduanda em Enfermagem
Instituição: ITPAC Porto Nacional
E-mail: sofhia.sousadias@gmail.com

RESUMO

As comunidades quilombolas apresentam especificidades históricas, culturais e sociais que influenciam diretamente suas condições de saúde e o acesso aos serviços públicos. Nesse contexto, a enfermagem desempenha papel fundamental na promoção da saúde, prevenção de doenças e fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, respeitando os saberes tradicionais e promovendo o cuidado culturalmente competente. Este estudo tem como objetivo analisar as evidências científicas sobre a atuação da enfermagem na promoção da saúde em comunidades quilombolas por meio de uma revisão integrativa da literatura. A busca será realizada nas bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO, LILACS, PubMed e BDENF, utilizando os descritores "Enfermagem", "Promoção da Saúde", "Comunidades Quilombolas", "População Negra" e "Atenção Primária à Saúde", combinados pelo operador booleano AND. Serão incluídos artigos publicados entre 2021 e 2026, em português, inglês e espanhol. Espera-se evidenciar as principais estratégias desenvolvidas pelos enfermeiros, os desafios encontrados e as contribuições da enfermagem para a redução das iniquidades em saúde dessas populações.

Palavras-chave: Enfermagem. Promoção da Saúde. Comunidades Quilombolas. Atenção Primária à Saúde. Equidade em Saúde.

ABSTRACT

Quilombola communities present historical, cultural and social specificities that directly influence their health conditions and access to public services. In this context, nursing plays a fundamental role in health promotion, disease prevention and strengthening Primary Health Care, respecting traditional knowledge and promoting culturally competent care. This study aims to analyze scientific evidence on nursing's role in health promotion in quilombola communities through an integrative literature review. The search will be conducted in the Virtual Health Library (VHL), SciELO, LILACS, PubMed and BDENF databases, using the descriptors "Nursing", "Health Promotion", "Quilombola Communities", "Black Population" and "Primary Health Care", combined by the boolean operator AND. Articles published between 2021 and 2026 will be included, in Portuguese, English and Spanish. It is expected to highlight the main strategies developed by nurses, the challenges encountered and nursing's contributions to reducing health inequities in these populations.

Keywords: Nursing. Health Promotion. Quilombola Communities. Primary Health Care. Health Equity.

RESUMEN

Las comunidades quilombolas presentan especificidades históricas, culturales y sociales que influyen directamente en sus condiciones de salud y el acceso a los servicios públicos. En este contexto, la enfermería desempeña un papel fundamental en la promoción de la salud, la prevención de enfermedades y el fortalecimiento de la Atención Primaria de Salud, respetando los saberes tradicionales y promoviendo el cuidado culturalmente competente. Este estudio tiene como objetivo analizar las evidencias científicas sobre la actuación de la enfermería en la promoción de la salud en comunidades quilombolas mediante una revisión integrativa de la literatura. La búsqueda se realizará en las bases Biblioteca Virtual en Salud (BVS), SciELO, LILACS, PubMed y BDENF, utilizando los descriptores “Enfermería”, “Promoción de la Salud”, “Comunidades Quilombolas”, “Población Negra” y “Atención Primaria de Salud”, combinados por el operador booleano AND. Se incluirán artículos publicados entre 2021 y 2026, en portugués, inglés y español. Se espera evidenciar las principales estrategias desarrolladas por los enfermeros, los desafíos encontrados y las contribuciones de la enfermería para la reducción de las inequidades en salud de esas poblaciones.

Palabras clave: Enfermería. Promoción de la Salud. Comunidades Quilombolas. Atención Primaria de Salud. Equidad en Salud.

1 INTRODUÇÃO

As comunidades quilombolas constituem grupos étnico-raciais com trajetória histórica marcada pela resistência, preservação cultural e luta pela garantia de direitos sociais. No Brasil, essas comunidades enfrentam importantes desigualdades relacionadas às condições de vida, acesso aos serviços públicos e atenção à saúde, repercutindo diretamente nos indicadores epidemiológicos e na qualidade de vida de seus habitantes.

Entre os fatores que contribuem para essas desigualdades destacam-se a dificuldade de acesso aos serviços de saúde, a localização geográfica das comunidades, as vulnerabilidades socioeconômicas, o racismo estrutural e a insuficiência de políticas públicas efetivamente implementadas. Esses aspectos tornam imprescindível a atuação de profissionais comprometidos com a promoção da equidade e do cuidado integral.

Nesse cenário, a enfermagem assume papel estratégico na Atenção Primária à Saúde por desenvolver ações de promoção da saúde, prevenção de doenças, educação em saúde, acompanhamento familiar, vacinação, controle das doenças crônicas e fortalecimento da participação comunitária. Além das competências técnico-científicas, destaca-se a necessidade de práticas fundamentadas na competência cultural, reconhecendo e valorizando os saberes tradicionais das comunidades quilombolas.

A Política Nacional de Saúde Integral da População Negra representa importante marco para redução das desigualdades raciais, orientando práticas assistenciais pautadas na integralidade, equidade e respeito às especificidades culturais. Dessa forma, o enfermeiro torna-se protagonista na implementação dessas políticas e no fortalecimento do vínculo entre os serviços de saúde e as comunidades tradicionais.

Considerando a relevância social e científica da temática, torna-se necessário reunir as evidências disponíveis acerca da atuação da enfermagem na promoção da saúde em comunidades quilombolas, identificando estratégias, potencialidades e desafios para qualificar a assistência prestada.

Diante desse contexto, o presente estudo busca responder à seguinte questão norteadora: **quais evidências científicas foram publicadas, entre 2021 e 2026, sobre a atuação da enfermagem na promoção da saúde em comunidades quilombolas?**

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Analisar as evidências científicas acerca da atuação da enfermagem na promoção da saúde em comunidades quilombolas.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar as principais ações desenvolvidas pelos enfermeiros nas comunidades quilombolas.
- Descrever os desafios enfrentados pela enfermagem na assistência à população quilombola.
- Analisar as estratégias de promoção da saúde descritas na literatura.
- Evidenciar as contribuições da enfermagem para a redução das iniquidades em saúde.

3 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, método que possibilita reunir, analisar e sintetizar resultados de pesquisas sobre determinado tema, contribuindo para a prática baseada em evidências.

A questão norteadora será elaborada utilizando a estratégia PICo (População, Interesse e Contexto), definida como:

- P: Comunidades quilombolas.
- I: Atuação da enfermagem.
- Co: Promoção da saúde.

As buscas serão realizadas nas bases:

- Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)
- SciELO
- LILACS
- BDENF
- PubMed

Serão utilizados os descritores DeCS/MeSH:

- Enfermagem
- Promoção da Saúde
- Comunidades Quilombolas
- População Negra
- Atenção Primária à Saúde

Os descritores serão combinados utilizando o operador booleano **AND**.

3.1 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

- Artigos publicados entre 2021 e 2026.
- Texto completo disponível.

- Português, inglês ou espanhol.
- Estudos relacionados à atuação da enfermagem em comunidades quilombolas.

3.2 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

- Teses e dissertações.
- Cartas ao editor.
- Resumos de eventos.
- Estudos duplicados.
- Artigos que não respondam à questão norteadora.

A seleção dos estudos seguirá as etapas de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão, conforme as recomendações do **PRISMA 2020**.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Beatriz Thiago Ferreira de; GONDINHO, Brunna Verna Castro. A política nacional de saúde integral da população negra (PNSIPN) e seus aspectos econômicos: uma revisão integrativa sistematizada. Journal of Management & Primary Health Care, v. 15, 2023. DOI: 10.14295/jmphc.v15.1351.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde Integral da População Negra: uma política para o SUS. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

FREITAS, Daisy Aparecida et al. Saúde e comunidades quilombolas: uma revisão da literatura. Revista CEFAC, v. 13, n. 5, p. 937–943, 2011.

GOMES, Kênia de Oliveira et al. Utilização de serviços de saúde por população quilombola do Sudoeste da Bahia, Brasil. Cadernos de Saúde Pública, v. 29, n. 9, p. 1829–1842, 2013.

HOLANDA, Tais Cruz Tavares et al. A enfermagem na atenção à saúde da comunidade quilombola. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 9, n. 10, p. 5855–5868, 2023. DOI: 10.51891/rease.v9i10.11950.

NASCIMENTO JÚNIOR, Jorge Carlos Menezes et al. O panorama do acesso à saúde das populações quilombolas na última década: uma revisão integrativa da literatura. Observatório de la Economía Latinoamericana, 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Carta de Ottawa para Promoção da Saúde. Ottawa: OMS, 1986.

SANTOS, Layse Tatiane Ferreira; LOPES, Ignês Beatriz Oliveira. Educação em saúde em comunidades quilombolas: revisão de literatura. Revista Baiana de Saúde Pública, v. 43, 2019.

SANTOS, Mayara Góes dos et al. Utilização do Modelo de Promoção da Saúde pela Enfermagem na Atenção Primária: revisão integrativa. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 78, n. 2, 2025.

SOARES, Ivanete Ribeiro. Assistência da saúde primária nas comunidades quilombolas: uma revisão integrativa. 2025.

VASCONCELOS, Carliane Vanessa Souza et al. Saúde e nutrição em comunidades quilombolas: revisão bibliográfica. Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN), v. 13, n. 36, p. 440–448, 2021.

ARAÚJO, Bethina Medrado Soares et al. Saúde e comunidades quilombolas: uma revisão integrativa. Biológicas & Saúde, v. 14, n. 48, 2024.